

A União das Freguesias foi constituída em 2013, no âmbito da Reforma Administrativa Nacional pela agregação das então freguesias de Mezio e Moura Morta.

Em termos populacionais tem 618 habitantes e uma área de 2265,15ha.

A sua sede localiza-se no Mezio.

Compreende os lugares de Cimo de Aldeia, Eido, Mezio, Rua, Vale Abrigoso e Moura Morta. Segundo dados históricos da então freguesia de Mezio durante a Idade-Média existia aqui um rio designado rio de Omezio. Estas terras estavam incluídas no antigo concelho e julgado de Moção, terra honrada por D. Afonso Henriques, que depois da morte de Egas Moniz ficou para sua filha, D. Urraca.

Nesta região existia, também, a honra de Vale do Conde, que correspondia a Vale Abrigoso. D. Urraca deixou, então, as honras em testamento para D. Mafalda que doou metade das duas honras ao mosteiro de Arouca deixando também bens, no lugar de Cotelos, ao mosteiro de Salzedas. A igreja de Almacave, Lamego, o mosteiro de Entre-Ambos-os-Rios e o Hospital também adquiriram aí honras. No século XIV, D. Pedro, conde de Barcelos, era o senhor destas honras passando, posteriormente, a seu filho o conde de Viana, seu homónimo. As honras do Mezio e de Vale do Conde “conheceram” vários senhorios, quase todos, destituídos por traição, acabando por se integrarem, no século XVI, nos domínios da Coroa por D. João III.

Como referência à época megalítica podemos encontrar nesta região Antas Maiores e Antas Menores. Após dois séculos, estas terras estavam povoadas por “306 almas e 93 fogos”, segundo afirma o Abade Manuel Rodrigues. Nesta altura existiam aí três ermidas, uma situada na “vila” do Mezio e as outras duas em Vale Abrigoso. Nos últimos tempos o concelho compreendia duas freguesias – Mezio e Monteiras; foi extinto em 1834.

A origem do topónimo de Moura Morta deve-se à seguinte lenda, relatada por um habitante da povoação: “Uma moura dirigiu-se ao povoado, que, na altura, se chamava Mazes, e encontrou uns rapazes que, sentados à sombra, impediam a sua passagem, já que havia luta entre cristãos e não-cristãos, e bateram-lhe. Ela caiu, morta e foi aí que nasceu o nome de Moura Morta”. Moura Morta, na Alta Idade Média, estava incluído no termo de Moção. Aquando da extinção do concelho de Moção, em 1834, Moura Morta integrou-se no concelho de Castro Daire.

Atividades económicas

Agricultura
Pecuária
Serralharia civil
Construção civil
Comércio

Feiras: Mensal (2º domingo de cada mês) - Mezio

Orago: S. Miguel (Mezio)

Orago: Nossa Sra. da Apresentação (Moura Morta)

Património cultural e edificado

Igreja Matriz do Mezio
Capela da Sra. das Antas – Cimo do Povo (Mezio)
Capela de Vale Abrigoso
Cruzeiro do Sr. do Bonfim (Mezio)
Cruzeiro Sr. dos Aflitos (Mezio)
Igreja Matriz de Moura Morta
Capelas S. Tiago (Moura Morta)
Capela Senhora da Boa Morte (Moura Morta)
Cruzeiros da Via Sacra (Moura Morta)
Moinhos (Moura Morta)
Sepultura de Pedra “Cama da Moura”

Locais a visitar

Penedo Picão (Serra de Montemuro)
Penedo Nuno (Serra de Montemuro)
Associação Etnográfica do Montemuro – Mezio
Fonte do Chouçal (Moura Morta)
Ponte romana (Moura Morta)
Cama da Moura (Moura Morta)
Margens do Rio Vidoeiro (Moura Morta)
Canastros do curral (Moura Morta)
Regadio (caleiros das fontes) - Moura Morta

Gastronomia

Enchidos
Presunto
Arroz de feijão com salpicão
Cabrito assado
Borrego assado
Queijo fresco
Fogaça
Bolo Podre
Papás de Rolão

Artesanato

Tecelagem de lã e linho

Bordados

Tamancaria

Miniaturas em madeira

Cestaria

Trapologia

Trabalhos em croché, camisolas e meias de lã